

Soluções para uma convivência pacífica

Boa vizinhança

Não adianta se iludir. Por mais que um sistema como o Linux cresça no mercado, a dominação total nunca é um objetivo atingível e a convivência com outros sistemas, sejam velhos companheiros de guerra ou novatos atrevidos, sempre será necessária. Nesse caso, é melhor que ela seja pacífica, para o bem da sanidade mental dos usuários e paz de espírito dos administradores.

POR RAFAEL RIGUES

O primeiro passo é colocar os dois lados para conversar. Sistemas Linux há muito tempo conseguem ler e gravar arquivos em discos formatados em FAT, sistema de arquivos usado desde os velhos tempos do *MS-DOS* até o *Windows® ME*, mas de uns tempos pra cá uma cara nova começou a ganhar espaço: o NTFS, desenvolvido para o *Windows® NT* e popularizado com o *Windows® XP*. O Linux nunca conseguiu se entender com o novo vizinho, mas recentemente surgiu um mediador para facilitar o diálogo, chamado *Captive*, do qual falamos à página 24. Com ele, fica fácil ler e gravar arquivos em discos formatados em NTFS.

Depois das músicas em MP3, o tesouro mais precioso do usuário moderno são seus emails. Perder anos de mensagens e contatos é o equivalente a perder sua própria identidade no mundo digital. Nosso artigo à página 28 mostra como resgatar suas mensagens das garras do *Microsoft Outlook* e *Outlook Express* e libertá-las na terra do pingüim, povoada com dezenas de clientes de email e agendas de excelente qualidade.

E sua empresa? Ela está crescendo e, cedo ou tarde, uma solução de groupware será necessária. Há várias alternativas no mundo Linux: uma delas é o *OPEN-XCHANGE*. Além de uma interface web que agrega calendário, agenda, lista de tarefas, gerenciador de projetos, repositório de documentos, base de conhecimento, bookmarks, fórum de discussão e email, ele se integra a programas como o *Microsoft Outlook*, *Novell Evolution* e *Kontakt*, do KDE. Saiba mais sobre ele à página 34.

Já o *Kolab*, sobre o qual falamos à página 40, foi desenvolvido a pedido do governo alemão como um sistema de groupware baseado em vários projetos livres denominado *Kroupware* e, mais tarde, lançado sob uma licença Open Source. Nosso artigo mostra a instalação e configuração básica desse programa e como integrá-lo ao *Kontakt*, o cliente de groupware do KDE, e ao manjado *Microsoft Outlook*.

E por fim, vamos Sambar! À página 46 explicamos como montar uma pequena rede doméstica integrando máquinas Linux e *Windows®* com o *Samba*. À página 55 demonstramos uma solução de impressão útil: uma “impressora de rede” virtual, que transforma qualquer documento nela impresso em um arquivo PDF, devolvido em seguida ao usuário que o imprimiu via email. Para isso, recorreremos a uma aliança incomum: servidores *Samba* e *Active Directory*, trabalhando em equipe.

A aniquilação total de um “inimigo” nunca traz satisfação. Muito mais divertido é vê-lo absorver nossa cultura e, aos poucos, mudar para o nosso lado. Nem que pra isso seja necessário conviver, pelo menos por um tempo. Como dizem os vilões de uma famosa série de TV, “resistir é inútil...” ■

Coexistência pacífica 24

Acessar as outras partições em sistemas *dual-boot* de forma rápida pareceu, durante anos, um bicho de sete cabeças. Com um pouco de trabalho, é possível fazer isso tanto no Linux quanto no *Windows®*

Boas perspectivas 28

Quem utiliza o *Outlook* no *Windows®* pode continuar a usar os dados ali administrados após migrar para o Linux. Existem soluções de conversão de dados, tanto para e-mails como para agendas de endereços e de compromissos.

A união faz a força 34

Com o servidor *OPEN-XCHANGE*, a comunidade Linux dispõe de uma solução confiável de software colaborativo (*groupware*). A difusão ainda pequena do Linux nos computadores domésticos e empresariais faz com que a opção mais comum para os servidores sejam os clientes *Outlook®*. Este artigo mostra como fazer a conexão dar certo.

Sala de reunião 40

A versão 2 do *Kolab*, um impressionante servidor de groupware, foi lançada recentemente. Resolvemos dar uma olhada no software enquanto ele ainda estava no forno. Mesmo com seus pontos fortes – principalmente quando atua junto com o *Kontakt*, do KDE – ainda há margem para críticas.

Uma rede na varanda 46

Mesmo quem tem uma pequena rede doméstica poderá algum dia querer centralizar os serviços de armazenamento de arquivos ou impressão. O *Samba* é tudo o que você precisa para isso – e não custa nada.

Problema resolvido! 55

Um servidor *Samba* permite que todos os funcionários de uma empresa possam criar PDFs de qualquer aplicativo do *Windows* e simplesmente recebê-los de volta por e-mail. Para que isso seja possível, são necessários apenas alguns scripts no servidor.